



IBRI lança novo Código de Conduta no próximo dia 24

Com o objetivo de valorizar a atuação dos profissionais de Relações com Investidores junto aos agentes do Mercado de Capitais, o IBRI promove no dia 24 de abril, segunda-feira, o “Lançamento do Código de Conduta: chave para agregar valor ao RI”. Além de apresentar a nova ferramenta, o evento discorrerá sobre os princípios éticos do Instituto.

A cerimônia de lançamento será realizada a partir das 19 horas, no Hotel Crowne Plaza (Rua Frei Caneca, 1360), em São Paulo. Na ocasião, acontecerá a eleição do novo Presidente do Comitê de Ética do IBRI. O coordenador da Comissão de Ética do IBRI, professor Lélío Lauretti marcará, também, presença. O encontro conta com o patrocínio da Luz Publicidade e PR Newswire, além de receber o apoio da CorpGroup.

Reunião da Diretoria e Conselho de Administração é marcada para 24 de abril

O Conselho de Administração e a Diretoria Executiva do IBRI reúnem-se no próximo dia 24 de abril para debater as atividades do Instituto.

IBRI e FIPECAFI criam convênio para cursos de eLearning

O IBRI acaba de ampliar a parceria com a FIPECAFI (Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras). O convênio beneficiará os associados, que receberão 20% de desconto em matrículas nos recém-lançados cursos de curta

duração de eLearning (www.fipecafi.com.br/cursos/abertos/fci/).

Atualmente o IBRI mantém convênio com a FIPECAFI, referência de ensino e pesquisa em Contabilidade e Finanças, com o MBA em [Finanças, Comunicação e Relações com Investidores](#). O IBRI News entrevistou a professora Silvia Casa Nova, Diretora de Cursos da FIPECAFI e a professora Rosa Trombetta, Coordenadora de eLearning sobre os cursos de eLearning. Leia a entrevista!

Entrevista sobre eLearning - FIPECAFI

Quais os cursos que a FIPECAFI oferece em eLearning neste primeiro semestre?

O eLearning FIPECAFI está com inscrições abertas para sete cursos de curta duração: Avaliação de Empresas, Contabilidade para Não Contadores, Contabilidade e Tributação de Operações com Derivativos, Governança Corporativa, Introdução ao Mercado Financeiro, Matemática Financeira e Orçamento Empresarial. Os cursos têm autoria de professores do Departamento de Contabilidade e Atuária da FEA/USP, consagrados tanto no mercado editorial quanto em atividades profissionais relacionadas aos temas dos cursos.

Haverá desconto para associados ao IBRI (Instituto Brasileiro de Relações com Investidores)?

A FIPECAFI e o IBRI já têm uma parceria de longa data e, neste caso, ela foi traduzida em um desconto especial para os associados do IBRI. Eles terão 20% de desconto em matrículas nos cursos eLearning FIPECAFI.

Como fazer a inscrição nos cursos de eLearning?

As inscrições estão disponíveis no site www.efipecafi.org. Basta entrar na página do curso que mais lhe interessar e clicar em "Inscrições". Para obter o desconto especial é necessário enviar um e-mail para elearning@fipecafi.org, indicando nome e curso escolhido.

Os cursos terão certificado?

Sim. A FIPECAFI emitirá um certificado de conclusão aos aprovados nos cursos. Para obter a aprovação, o aluno deverá obter nota final igual ou superior a sete e ter uma frequência de participação em atividades virtuais de, no mínimo, 70%.

Quais os pré-requisitos para poder fazer os cursos?

Para a maioria dos cursos não há pré-requisitos. Para os cursos de Avaliação de Empresas e Contabilidade e Tributação de Operações com Derivativos é importante dominar os conceitos básicos de contabilidade, para ter um melhor aproveitamento.

Quem são os professores tutores dos Cursos?

São os profissionais que acompanharão o desenvolvimento das atividades de aprendizagem das turmas. Em alguns casos, como nos cursos de Avaliação de Empresas, Governança Corporativa, Matemática Financeira e Orçamento Empresarial, essa função será desempenhada pelo próprio professor-autor. Nos outros casos, teremos outros professores desempenhando esse papel.

Haverá fórum de discussões?

Sim. O fórum é uma ferramenta muito importante de interação entre aluno e professor. Estão programadas diversas atividades que utilizarão o fórum como forma de comunicação facilitadora nos cursos.

É possível fazer acordos/parcerias com departamentos de Recursos Humanos para oferecer os cursos para os funcionários da organização?

Sim. As parcerias são formas de facilitar o acesso de grupos de uma mesma empresa em nossos cursos, seja em turmas abertas ou fechadas.

Qual é a duração média dos cursos?

Os cursos têm duração de 10 semanas, com o desenvolvimento de aulas virtuais, aulas chat de voz, exercícios práticos, dinâmicas de grupo e outras atividades de expansão do tema, além das avaliações.

8º Encontro de RI acontece nos próximos dias 05 e 06 de junho

Já estão abertas as inscrições para o 8º Encontro Nacional de Relações com Investidores e Mercado de Capitais, consolidado como o maior evento da área na América Latina, uma realização do IBRI e da ABRASCA. O encontro foi marcado para os dias 05 e 06 de junho, no Gran Meliá Mofarrej Hotel, em São Paulo. A mais recente reunião técnica presencial preparatória do evento ocorreu na Bolsa de Valores de São Paulo no dia 15 de março.

A abertura do Evento será presidida pelo ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Luiz Fernando Furlan, e contará com a presença do presidente do Conselho do IBRI, João Pinheiro Nogueira Batista, do presidente executivo da entidade, Geraldo Soares, e do presidente da Abrasca, Alfried Plöger.

Os debates do encontro focarão os temas “Transparência”, “Equidade”, “Meritocracia” (gestão profissional voltada para resultados), “Prestação de Contas” e “Sustentabilidade Corporativa”, organizados em painéis ao longo dos dois dias.

Além dos debates, haverá uma ampla exposição e feira de serviços, a fim de apresentar os últimos lançamentos e principais produtos e serviços oferecidos pelos fornecedores do mercado de capitais. Os estandes mostrarão o que as companhias, consultorias, entidades e instituições estão produzindo para aumentar a eficiência do trabalho nesse mercado.

Estarão presentes mais de 500 participantes, entre diretores e gerentes financeiros e de Relações com Investidores de companhias abertas, além de autoridades, dirigentes de entidades e demais profissionais ligados ao mercado financeiro e de capitais.

IBRI amplia parceria com o Valor Econômico

O IBRI acaba de assinar um acordo que, além de ampliar a parceria com o jornal *Valor Econômico*, renova o contrato de publicação mensal da coluna assinada pelo Instituto, voltada a temas do mercado de RI e de capitais. “Além deste espaço, serão produzidos artigos e matérias assinadas, de modo a ampliar o debate sobre questões de interesse para o mercado”, lembra Geraldo Soares, presidente executivo do IBRI. E completa: “A renovação do acordo é estimulante, pois revela a importância do Instituto e do profissional de RI para o mercado”.

Para o jornal, a ampliação do acordo cumpre papel estratégico, como observa Nicolino Spina, diretor-presidente da publicação: “O *Valor* possui extrema satisfação em estabelecer novamente esta parceria. Afinal, a coluna do IBRI debate o mercado com seriedade e transparência. Além disso, atraímos leitores de todos os segmentos da sociedade envolvidos com o Mercado de Capitais”, completa.

Desde que a parceria se iniciou, em maio de 2003, foram produzidas 30 colunas do IBRI, com temas relevantes para o mercado de capitais brasileiro, entre eles: sustentabilidade; busca pelo aumento de liquidez; o Relatório de Responsabilidade Corporativa; tendências do mercado de capitais no exterior e a cobertura de eventos em que o Brasil tem tido destaque crescente.

Comissão Internacional do IBRI discute regulamento interno

A Comissão Internacional do IBRI participou de reuniões via teleconferência nos últimos dias 02 de março e 10 de abril, lideradas pelo presidente da Comissão, Marco Geovanne. O objetivo do encontro – com teleconferência apoiada pela empresa Conference Call - foi discutir o regulamento interno e a participação do Instituto em eventos internacionais.

Agradecimento às empresas que adotaram o logo do IBRI em seus balanços

Agradecemos a todas as empresas que estão adotando o logo do IBRI em seus balanços

Diretoria de São Paulo do IBRI reúne-se para discutir Sistema de Rating

A Diretoria de São Paulo do IBRI reuniu-se via Conference Call no dia 29 de março, com o objetivo de discutir o tema “Sistema de Rating de Governança Corporativa”. O vice-presidente do IBRI, Luiz Henrique Valverde, chefiou os trabalhos.

Leia discurso de posse da Diretoria Executiva

Está disponível no site do IBRI o discurso de posse do presidente da Diretoria Executiva, Geraldo Soares.

http://www.ibri.com.br/home/novidades/101130826_discurso_de_posse_do_sr_geral_do_soares_-_presidente_executivo.pdf

IBRI fecha acordo com o Instituto Chiavenato

A fim de ampliar a cultura da profissão de RI para as principais universidades brasileiras, o presidente executivo do IBRI, Geraldo Soares, assinou acordo com o IC (Instituto Chiavenato) no último dia 13 de março. O acordo foi aprovado em fevereiro durante a reunião do Conselho de Administração, e em janeiro no decurso da reunião da Diretoria.

O Núcleo de Educadores (Neduc) do IC discutirá temas emergentes sobre Relações com Investidores com mais de 600 mil alunos de Administração. Dessa forma, o IBRI será o fornecedor de conteúdo para uma das colunas do Neduc, além de treinar professores brasileiros que conhecem e adotam as publicações Chiavenato. O IC também convidou o IBRI para sugerir novos cursos de RI em 2006.

O Núcleo de Pesquisa do Administrador do IC - NupAd (www.chiavenato.com/npd) responsável por desenvolver pesquisas em Administração Financeira e temas de RI, possuirá um representante do IBRI no Conselho e Comissão de Pesquisas e Projetos.

Dentro do MBA de Gestão Empresarial, em parceria com a Universidade Virtual Brasileira (UVB), pioneira em tecnologia tele presencial, o IBRI contribuirá com o tópico RI. As aulas são transmitidas por meio de um estúdio em São Paulo e contarão

com a participação de um representante do IBRI.

Comissão de 10 anos do IBRI discute comemorações em 2007

Com o objetivo de preparar as comemorações de uma década de existência do Instituto, em 05 de junho de 2007, a Comissão de 10 anos do IBRI reuniu-se via teleconferência, com o apoio da Conference Call, no dia 13 de fevereiro de 2006 e em 12 de abril de 2006.

A intenção é criar iniciativas, ações e atividades que envolverão toda a comunidade de RI e do mercado de capitais, a serem definidas até o fim de primeiro semestre deste ano.

Geraldo Soares profere palestra durante o 9º Congresso de Jornalismo

O presidente executivo do IBRI, Geraldo Soares, ministrará palestra com o tema “Relações com Investidores e o Mercado”, durante o 9º Congresso Brasileiro de Jornalismo Empresarial, Assessoria de Imprensa e Relações Públicas, que acontece dia 5 de maio de 2006, das 10:35 às 11:45. O evento será sediado no Centro de Convenções Rebouças (Avenida Rebouças, 600). Soares discutirá o papel do profissional de Relações com Investidores nos avanços do mercado de capitais brasileiro e no estratégico relacionamento com a mídia. Mais detalhes: no site do IBRI (www.ibri.com.br) na área do “Agende-se

IBRI participa da palestra inicial da 6ª Turma do MBA IBRI/FIPECAFI

O presidente executivo do IBRI, Geraldo Soares e o superintendente do Instituto, Salim Ali., realizaram palestras de abertura da 6ª Turma do MBA IBRI – FIPECAFI, ocorrida em 25 de março. O evento contou com a presença do professor Iran Siqueira Lima, presidente da FIPECAFI, da professora Silvia Casa Nova, diretora de Cursos da FIPECAFI, da professora Marina Yamamoto, coordenadora do MBA IBRI / FIPECAFI e do assessor de comunicação do IBRI, Rodney Vergili.

I Seminário A.G.O. 2006 discute procedimentos de companhias abertas

No último dia 23 de março, o IBRI e a ABRASCA realizaram o *Seminário “A.G.O. 2006 – Novos Procedimentos”*, cujo objetivo foi discutir os novos procedimentos adotados pelas companhias abertas nas Assembléias Gerais Ordinárias a partir deste ano.

A abertura do evento ocorreu com palestras do presidente executivo do IBRI, Geraldo Soares e do presidente da Abrasca, Alfried Plöger. O encontro contou com o patrocínio do escritório Pinheiro Neto Advogados e Motta, Fernandes Rocha Advogados. Além disso, recebeu o apoio da CorpGroup e a organização da SB Eventos.

CVM inicia Encontro com Investidores em Porto Alegre

A Comissão de Valores Mobiliários – CVM – inaugurou, em Porto Alegre (RS), no dia 16 de março, o ciclo nacional de palestras “Encontro com Investidores” (“Townmeeting”), o que representou uma contribuição efetiva para o aperfeiçoamento da cultura do mercado de capitais no Brasil. De acordo com Geraldo Soares, presidente executivo do Instituto Brasileiro de Relações com Investidores (IBRI), que

está apoiando o evento, esse projeto permitirá o contato direto entre a CVM e os investidores, trabalho que está em sintonia com as práticas de democratização e acessibilidade da informação, educação e orientação defendidas pelos profissionais de Relações com Investidores.

O Encontro com Investidores de Porto Alegre foi aberto pelo presidente da CVM, Marcelo Trindade, no auditório da Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Economia (FACE) da PUCRS – Pontifícia Universidade Católica do RS. Além do IBRI, apoiaram o evento a Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa); a Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento (APIMEC-SUL), a Associação Nacional dos Bancos de Investimento (ANBID) e a PUCRS.

A.G.O. do IBRI aprova Relatório Anual de 2005

O IBRI convocou todos os associados para participarem da Assembléia Geral Ordinária (AGO) realizada no último dia 13 de março em sua sede administrativa. Durante o encontro, foi aprovado o Relatório Anual de 2005 do Conselho de Administração e Diretoria Executiva, bem como as Demonstrações Financeiras relativas ao ano passado.

João Nogueira discute o mercado na Revista Investidor Institucional

O presidente do Conselho de Administração do IBRI, João Pinheiro Nogueira Batista, participou de mesa-redonda “Revista Investidor Institucional & IBRI”. O debate foi publicado na edição de março da revista. João Nogueira, que também é vice-presidente executivo da Suzano Holding S.A e diretor financeiro e de Relações com Investidores da Suzano Petroquímica S.A, cumpriu o objetivo de oferecer a um público altamente qualificado informações e análises que proporcionam mais transparência às decisões de investimento no mercado de capitais brasileiro. Veja a íntegra da matéria no site do IBRI !

Revista *IR Magazine* publica artigo sobre o IBRI

O IBRI foi destaque de artigo publicado na revista *IR Magazine* de março deste ano, com o título *Brazil*. O texto pode ser lido através do endereço www.ibri.com.br/home/novidades/102097183_reportagem003.jpg

“8º Prêmio Abrasca – Melhor Relatório Anual” recebe apoio do IBRI

O IBRI apóia o “8º Prêmio Abrasca - Melhor Relatório Anual”, que destacará os melhores trabalhos financeiros referentes a 2005. As inscrições ficam abertas até 31 de julho, embora as empresas que se inscreverem até 30 de junho receberão um ponto de bonificação na média geral.

Os vencedores serão anunciados durante evento na Bovespa (Rua XV de Novembro, 275 – 1 andar – São Paulo), agendado para 17 de outubro de 2006.

IBRI apóia eventos do Mercado

Várias iniciativas do mercado de capitais contaram com apoio do IBRI nos primeiros meses deste ano. Entre elas, o evento “Encontro com Investidor - Petrobras”, realizado pelo INI (Instituto Nacional de Investidores) em 30 de março passado, em São Paulo.

O seminário “Brasil rumo ao Investment Grade”, realizado pelo IBEF-SP no último dia 27 de março, recebeu o apoio do Instituto. O encontro “Brasil rumo ao Investment Grade” contou com a participação do presidente do Conselho de Administração do IBRI, João Nogueira. A divulgação da newsletter da Anbid sobre Fusões e Aquisições (rankings e estatísticas) e o Congresso Anual da ANEFAC foram outras iniciativas apoiadas pela associação.

O IBRI apóia também a Apimec-DF para a Semana do Analista, entre 18 e 20 de abril, assim como o evento “A evolução da Internet e do e-business nos Serviços Financeiros”, promovido pela Associação Brasileira de e-business (www.ebusinessbrasil.com.br), previsto para acontecer dia 1º de junho, no Hotel Gran Meliá WTC, em São Paulo. No evento da Associação Brasileira de e-business, Geraldo Soares, presidente executivo do IBRI e superintendente de RI do Itaú, fará palestra sobre o CRM aplicado a Relações com Investidores.

IBRI divulga oportunidades de trabalho em RI

Dentre as oportunidades de carreira mais recente disponível no mercado de RI, a CSN (Companhia Siderúrgica Nacional) oferece uma vaga para Analista de Relações com Investidores. É preciso possuir formação superior em Engenharia, Economia ou Administração de Empresas. É exigida experiência em RI e inglês avançado. As atividades do cargo contemplam divulgação de resultados, atendimento a investidores e análises de desempenho. Os interessados devem enviar currículos para fernanda.azevedo@csn.com.br

Já a Companhia Brasileira de Distribuição (Grupo Pão de Açúcar) oferece cargo de Analista Financeiro - Relações com Investidores Júnior. O candidato precisa possuir formação em Administração, Economia, Contabilidade ou Relações Internacionais. As exigências são: capacidade analítica e de síntese de informações básicas de balanço, inglês fluente, domínio de ferramentas como Excel, Word e Power Point e habilidade de comunicação com equipe e terceiros. O selecionado coletará informações, elaborará análises gerenciais e de balanços, apoiará o desenvolvimento de relatório anual, além de atualizar dados no site de RI. É necessário possuir experiência de mais de um ano na área de RI ou Planejamento Financeiro. Os interessados devem encaminhar currículos para cbd.ri@paodeacucar.com.br

Artigo de Thomás Tosta de Sá sobre “Ciclo Lula: a hora do ajuste”

Com a continuidade das reformas, o Ibovespa poderá chegar aos 75.000 pontos no próximo governo

Ciclo Lula: a hora do ajuste

Por Thomás T. de Sá

Tenho escrito periodicamente sobre o 4º ciclo de alta do Índice Bovespa, que teve início em 17 de outubro de 2002. Naquela data, em reunião histórica na Federação das Indústrias de São Paulo, o PT anunciou a incorporação em seu programa de governo de um conjunto de propostas contidas no Plano Diretor de Mercado de Capitais. Foi porta-voz dessa informação o atual ministro da Fazenda, Antonio Palocci, que ao longo dos últimos três anos cumpriu um grande número das promessas feitas.

Esse 4º ciclo, que chamei de Ciclo Lula, fez com que o Ibovespa saísse de 8.300

pontos e se aproxime agora dos 40.000. Se medido em dólar, a valorização de 980% já é a segunda maior alta dos ciclos da bolsa. Os ciclos anteriores, medidos pelo Ibovespa, de 1968 a 1971 (Ciclo Roberto Campos-Otávio G. Bulhões), 1983 a 1986 (Ciclo Mário H. Simonsen) e de 1991 a 1997 (Ciclo Marcílio-Malan) apresentaram valorizações em dólar de, respectivamente, 800%, 600% e 3.000%.

O retorno anual composto do Ibovespa em dólar desde 1968 até fevereiro de 2006 foi de 14,42%, confirmando que o investimento em bolsa é de longo prazo. Mas não nos esqueçamos de que no caminho pode haver muito sofrimento a ser enfrentado. Basta recordar os 12 anos de queda do Ibovespa entre o final do 1º ciclo, em meados de 1971, e o início do 2º ciclo em 1983.

Em outubro do ano passado, quando escrevi o artigo "Ciclo Lula - certezas e incertezas", o Ibovespa estava com 31.500 pontos e externei minha opinião sobre a continuidade do processo de alta. Na ocasião, dizia que no curto prazo a queda da taxa de juros seria a responsável pela alta. Os juros continuaram a cair desde então, mas não surpreenderam o mercado até agora.

O comportamento das contas externas, com a conseqüente queda do risco-país, associado às medidas de flexibilização no tratamento tributário do investidor estrangeiro, num momento de alta liquidez internacional, muito provavelmente tiveram um impacto maior na elevação do Ibovespa de 31.500 para 40.000 pontos.

Continuo acreditando que em março ou abril o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central surpreenderá o mercado com uma queda superior ao ritmo de 0,75% por reunião. Isso provocará um novo impulso ao Ibovespa, que poderá atingir cerca de 45.000 pontos.

Após esse período, o Ibovespa deverá sofrer um ajuste decorrente do processo eleitoral e de indicadores econômicos que não refletirão as expectativas mais otimistas anunciadas pelo governo para o primeiro trimestre de 2006.

O ajuste que estou esperando não significa o fim do Ciclo Lula, que independe do resultado das eleições e só terá continuidade com a seqüência das reformas estruturais a partir de 2007. Dessas, as mais importantes têm a ver com as que reduzirem o nível de despesas do governo, que hoje chega ao redor de 40% do Produto Interno Bruto (PIB). Os gastos previdenciários, com aproximadamente 12% do PIB, continuam sendo o grande vilão.

Os países asiáticos, que maravilham o mundo com suas fantásticas taxas de crescimento econômico, não têm previdência oficial; em contrapartida, a taxa de poupança de suas economias supera os 35% do PIB. Diferentemente do Brasil, sua propensão ao consumo é baixa e a resultante dessas elevadas taxas de poupança são taxas de investimento muito altas.

Roberto Campos afirmava que educação e poupança doméstica poderiam garantir o crescimento sustentado

A conjugação de elevadas taxas de poupança com altas taxas de formação bruta de capital justificam o crescimento de seu PIB a taxas três a quatro vezes superiores às nossas. A ausência de uma previdência oficial mínima provavelmente trará conseqüências futuras para aqueles países.

O professor Roberto Campos, pouco antes de falecer, perguntado sobre o que garantiria o crescimento sustentado do Brasil, respondeu: educação e poupança doméstica.

Educação aumenta a produtividade do fator capital humano na economia e a

poupança, alocada eficientemente através do mercado de capitais, aumenta a produtividade do fator capital financeiro. Sem aumento de produtividade não existe crescimento sustentado.

A discussão de um novo modelo previdenciário, que reduza suas despesas e estimule a poupança de longo prazo, terá de fazer parte da nova agenda do Congresso Nacional, ao lado da discussão de outros temas como a reforma trabalhista, a reforma política etc.

Além disso, o Poder Executivo terá de mostrar mais eficiência no trato de questões relativas ao marco regulatório das agências de Estado, para que se viabilizem os investimentos em infra-estrutura pelo setor privado, tendo em vista a absoluta falta de capacidade de investimento do setor público, decorrente de seu excesso de gastos.

O ajuste de gastos no setor público não é uma questão banal. A desoneração do setor privado pela redução do "furor arrecadatório" e do "delírio regulatório" de nossos governos é menos trivial ainda. Mas são condições essenciais para a retomada do crescimento sustentado do país.

Participo do mercado de capitais há 40 anos, defendendo sua importância econômica e social. Temos hoje um mercado de capitais que vem se consolidando desde as suas primeiras reformas estruturais de 1964/65. O atual governo deu uma enorme contribuição para essa consolidação, ampliando a quantidade de novos veículos de investimento e melhorando seu tratamento tributário. Os agentes de mercado têm se empenhado na melhoria de sua qualidade, através de processos de auto-regulação, educação e ampliação da base de investidores. A campanha de popularização dos investimentos em ações desenvolvida pela Bovespa vem apresentando resultados significativos. A sociedade tem que se organizar para mostrar ao governo o caminho que deseja trilhar. Agora, o gasto público é a bola da vez.

A continuidade do 4º Ciclo de alta depende de nossos esforços. Se derem certo, poderemos vislumbrar o Ibovespa atingindo os 75.000 pontos ao longo do próximo governo.

**Artigo publicado originalmente no Jornal Valor Econômico, no dia 09 de março de 2006.*